



## Fundamentos teóricos da memória nas produções científicas da Ciência da Informação

Dra. Leilah Santiago Bufrem  
<http://lattes.cnpq.br/1526528881898399>  
[santiagobufrem@gmail.com](mailto:santiagobufrem@gmail.com)

Submetido: 03 abr. 2020  
 Publicado: 15 maio 2020

### Resumo

O estudo, originado de relato em mesa redonda, promovida no dia 25 de setembro do ano de 2019, pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Cultura, Informação, Memória e Patrimônio (Gecimp), do Departamento de Ciência da Informação da UFPB, resulta de uma pesquisa para caracterizar a literatura sobre o tema memória, produzida por pesquisadores brasileiros da área de Ciência da Informação no Brasil. Parte do questionamento sobre quais as influências intelectuais dos pesquisadores mais representativos da CI na literatura periódica. Constitui um corpus representativo dessa produção científica formado por dois conjuntos referentes à produção sobre o tema: o primeiro, composto por artigos dos dez pesquisadores mais produtivos, recuperados na base Brapci, de 1972 a 2018; o segundo restrito à produção dos pesquisadores bolsistas de produtividade PQ1 e PQ-Sr em Ciência da Informação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Brasil, entre 2008 e 2017. Com o objetivo de destacar as influências intelectuais na literatura produzida sobre o tema memória, por pesquisadores da área de Ciência da Informação (CI) no Brasil, aponta suas produções acadêmicas, os periódicos veiculadores dessa produção, as palavras-chaves utilizadas e coteja a produção dos *corpora*, no âmbito acadêmico da CI. Constatou, entre os 896 trabalhos recuperados na base Brapci, que a produção sobre memória inicia em 1973, intensificando-se no final da década de 1980 e que seu crescimento mais expressivo é a partir de 2002, chegando ao auge a partir do ano de 2010, com um fascículo memorialístico da revista Perspectivas em Ciência da Informação e a institucionalização do GT-10 – Informação e Memória. Identifica 57 títulos de periódicos científicos e dois títulos de eventos como mediadores da produção, com destaque para o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, a Revista Ágora, a Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, a Acervo - Revista do Arquivo Nacional e a revista Em Questão. Destaca, entre os dez autores mais produtivos responsáveis pelo produção registrada na Brapci as professoras Bernardina M. J. Freire de Oliveira, Izabel F. Lima e Isa M. Freire, compondo, com a professora Mirian Aquino, a representação do corpo docente do Departamento de Ciência da Informação e do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, com presença de 40% entre os dez autores mais produtivos. Observa a presença dos termos mais expressivos, entre eles memória social, biblioteconomia, Porto Alegre, informação, arquivologia e memória institucional. Destaca entre universo mais restrito, de pesquisadores PQ1 e Sênior do CNPq, aqueles com produção sobre memória, constatando a não coincidência entre esta relação e a dos pesquisadores mais produtivos da Base Brapci. Revela, como referenciais mais expressivos pela quantidade de citações, os autores Foucault, Thiesen, Markusova, Mikhailov, Gilyarevskyi, Pinheiro e Richards. Conclui pela importância de integrar, nos movimentos analíticos interpretativos, as citações e os textos teóricos dos domínios



emergentes, ao contexto mais abrangente dos grupos ou instituições de inserção dos atores do campo.

**Palavras-chave:** Memória. Produção científica. Fundamentos teóricos. Pesquisadores PQ/CNPq.

## 1 INTRODUÇÃO

Este estudo, resultante da participação em mesa redonda, sobre Informação, Memória e Cultura, organizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Cultura, Informação, Memória e Patrimônio (Gecimp), do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, procura analisar as características da literatura produzida por pesquisadores da área de Ciência da Informação (CI) no Brasil sobre o tema memória.

O evento, justificado pelo necessário reconhecimento das correntes epistemológicas presentes na área de CI, apresenta problemática abrangente, cujas questões se relacionam aos conceitos de informação, memória e cultura. O foco desta comunicação, especificamente, recai na produção sobre a memória e seus fundamentos teóricos, veiculada pelos pesquisadores em produtividade da Ciência da Informação no Brasil.

A ênfase na memória, como elemento vital na constituição de identidades institucionais, grupais, familiares e pessoais, justifica-se não somente pelo seu significado para a constituição historiográfica desse processo intelectual, mas, sob ótica acadêmica, para o reconhecimento de subsídios teóricos nas realizações científicas concretas. Alia-se a esse pressuposto, a convicção de que o estudo das produções científicas de um campo institucionalizado de conhecimento favorece o aprimoramento do fazer científico, não apenas pela atenção à constituição teórica dos objetos de investigação, mas também aos seus fundamentos epistemológicos. Retoma-se, desse modo, o processo crítico de formação de um domínio de pesquisa científica, segundo recomenda Lloyd (1995, p. 25), coerente com os objetos de conhecimento construídos na medida em que os estudiosos vêm contribuindo para sua inserção em determinado domínio científico.

Como resultado de uma trajetória pessoal e institucional, voltada prioritariamente aos estudos sobre a produção científica na área de CI, produzida pelos bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQs) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), esta pesquisa parte da questão sobre quais as influências intelectuais de maior destaque na literatura científica sobre memória, produzida por esses pesquisadores.

A questão adquire relevância, especialmente devido ao crescente papel conquistado pelo tema memória na CI, não somente decorrente das práticas históricas no domínio da recuperação da informação, realizadas em âmbito local, cujas propostas transcendem a memória individual para atingirem o domínio mais amplo, daquela construída e legitimada socialmente, mas, também, como resultado da valorização da informação do presente e do passado como forma de registro na literatura da área e da institucionalização de um domínio na CI. Além desses dois fatores convergentes para a construção de um interdomínio entre informação e memória, cumpre mencionar a institucionalização social, marcada pela criação de cursos de pós-graduação, grupos de pesquisa e um grupo de trabalho especial no



principal fórum de pesquisa da área, o GT10, do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (Enancib), compondo um movimento emancipatório, o que ocorre segundo a concepção de Whitley (1974), em consonância com critérios e normas próprias, como apoio à formação da identidade do campo e ao sentido da prática científica.

Essa relevância do tema memória e seus reflexos na produção científica em CI no Brasil tem sido destacada por pesquisadores como Oliveira e Rodrigues (2009 e 2011), ao analisarem sua ocorrência como tema na produção especializada em informação no Brasil, cuja fase inicial de estudo constatou a baixa ocorrência do tema no material consultado, levando-as a levantar a hipótese de que o conceito de memória seria periférico na produção científica em CI, e que isso se refletiria na produção bibliográfico-científica da área no país (OLIVEIRA; RODRIGUES, 2009, p. 229). Entre essa publicação e a segunda, também em coautoria, mas desta vez resultante da tese de Oliveira (2010), na Universidade de Brasília, as autoras apresentam resultados mais precisos sobre a apropriação do conceito de Memória na produção científica da área no Brasil, em teses e dissertações dos programas de pós-graduação em CI.

A influência dos trabalhos de Oliveira e Rodrigues repercutiu na área, motivando outros estudos, entre os quais, aqui se destacam dois, coincidentemente no mesmo ano e na mesma região brasileira, o Nordeste. Representativas da produção acadêmica na área da CI, as dissertações de Câmara (2015) e de Cardoso (2015), cujos resultados permitem demonstrar um movimento de reconhecimento e adoção de referenciais de um domínio pela CI, reforçam o elemento motivacional desta pesquisa.

O movimento de produção científica de um campo do conhecimento evidencia a possibilidade de reconhecimento de relações interdominiais graças às análises diacrônicas da literatura por ele consolidada. Isso porque os condicionantes estruturais de um interdomínio originam-se do dinamismo nas relações entre conhecimentos complementares, observáveis a partir desse tipo de análise. Um interdomínio pode ser concretizado por domínios distintos institucionalizados ou não como disciplinas, advindos ou não de diferentes áreas ou campos de conhecimento, e tem sua aplicação e utilização readequada aos conhecimentos específicos e às relações entre eles estabelecidas (BUFREM; FREITAS, 2015).

Veja-se, por exemplo, na produção de Câmara (2015), resultados expressivos de como tais relações se configuram, se observadas sistematicamente. Ao considerar um universo constituído pelos programas de pós-graduação em CI (CÂMARA, 2015), o autor compara o corpus de autores presentes nas ementas desses programas com o levantamento de autores referenciados nas teses e dissertações sobre memória nos PPGCIs, relacionados na tese de Oliveira (2010, p. 106) orientada por Rodrigues. No seu levantamento, a autora destaca Jacques Le Goff, Pierre Nora, Ecléa Bosi, Maurice Halbwachs, Michael Pollack, Henri-Pierre Jeudy, Henry Bergson e Ulpiano Bezerra de Menezes, os quais também aparecem entre os mais referenciados nas bibliografias das disciplinas sobre memória nos PPGCIs (CÂMARA, 2015).

A pesquisa de Cardoso (2015), cujo interesse também foi suscitado pela leitura da tese de Oliveira, analisa a adoção e uso dos conceitos de memória nas dissertações do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (PPGCI/UFPB). Argumentando sobre a necessidade de se construir um conceito próprio de memória no âmbito da CI, realiza um estudo para apreender como vem sendo apropriado e utilizado esse conceito de memória adotado nas dissertações do Programa, a partir da análise dos referidos trabalhos acadêmicos. O



estudo, realizado em corpus constituído por 26 dissertações, infere a predominância dos sentidos sócio antropológico e histórico em estudos relacionados à memória, sobretudo pela reincidência da citação de alguns nomes como Pierre Nora, Jacques Le Goff e Azevedo Netto, este último o autor mais citado nos trabalhos.

As produções científicas registradas nos Anais do Enancib têm sido objeto também privilegiado de estudos sobre a memória, especialmente sobre o considerado processo ainda incipiente para atender as perspectivas de reconstrução da memória cultural. O estudo de Oliveira, Rosa, Oliveira e Lima (2017) obtém a definição de uma estruturação das concepções sobre patrimônio imaterial, tais como a concepção da informação para preservação da memória, com ênfase na ressignificação do patrimônio público para a construção da memória social e das identidades pautadas no direito da sociedade à memória e aos bens culturais.

Nesse sentido, a institucionalização de programas de pós-graduação stricto sensu, cujo conteúdo disciplinar inclua o conceito de memória e o crescimento da literatura sobre o tema, contribuiu para a ampliação do espectro temático e da consequente problemática do campo de conhecimento, originando novos estudos a partir das reflexões e conexões permitidas por esse espaço de conhecimento. E o espaço foi sendo ampliado e mais permissivo, aceitando aproximações com outros domínios e iniciando o que se poderia denominar de rede interdominial.

Com esse entendimento, os trabalhos aqui analisados mostram o interdomínio entre informação e memória, como espaço de articulações em prol da intensificação de produções científicas que merecem ser divulgadas e analisadas. A valorização da produção científica sobre o tema motiva este estudo, cujo principal objetivo é destacar as influências intelectuais na literatura produzida sobre o tema memória, por pesquisadores da área de CI no Brasil.

Como objetivos específicos, pretende-se: a) identificar a produção científica indexada na Brapci, de 1972 a 2018, sobre a temática memória, caracterizando os aspectos inerentes dessa produção; b) destacar os periódicos científicos que veiculam esta produção; c) analisar a produção científica sobre memória dos PQs em CI nível 1 e sênior; d) identificar as influências intelectuais na produção desses PQs.

As seções do trabalho integram-se em estrutura definida pelos textos sobre o referencial teórico pertinente, a descrição da trajetória metodológica, a análise dos resultados, apoiada em gráficos e as considerações finais.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A partir das evidências contextuais destacadas na literatura motivadora deste estudo, considera-se a preservação da memória social como tema em realce, mais amplamente ao longo do século vinte, principalmente, após a segunda guerra mundial, como destacam Dodebeí e Gouveia (2008, p. 1). Neste período, argumentam as autoras, a preocupação com a criação de registros de memória, na literatura, nos monumentos ou nas comemorações, “levou a sociedade a produzir um campo de discussão sobre o perigo de esquecer fatos históricos marcantes”.

Essa discussão repercutiu na área de CI, especificamente em relação aos modos de produção de instrumentos de organização e preservação de informações e intervindo nas estruturas capazes de armazená-las com proveito. Reiterando-se as considerações de Sayão (1996), sobre as bases de dados como repositórios dos conhecimentos consensuais gerados pela ciência moderna, ou seja, da memória da ciência oficialmente aceita, a utilização de bases já construídas e recortadas favorece



os objetivos deste trabalho e se constitui em prática de valorização do que vem sendo realizado pelos pesquisadores da área, de modo especial para este trabalho, em relação aos fundamentos teóricos sobre o conceito da memória nas produções da CI.

Na condição de modelos de organização acolhedores de informações suficientemente estruturadas para evidenciar os referentes teóricos dos pesquisadores, as bases de dados permitem uma análise de um modo relacional, como participantes de uma conjuntura abrangente, na qual acontecimentos e relações de poder são perceptíveis, desdobrando-se em processos plenos de sentidos e dinâmicas. É possível perceber as estruturas internas do campo, ao se produzirem interpretações, conforme um projeto ou um instrumento pelo qual o sentido é reintroduzido, inclusive nas relações estatísticas (Bourdieu, 2013) desse corpus, analisando-o de forma estática ou dinâmica, diacrônica ou sincrônica, conforme os propósitos do estudo. Ou ainda, é possível considerar o conjunto dos trabalhos na trajetória de um autor ao longo de vários anos, identificando autores referentes, temas e elementos de reflexão, "desenvolvendo sobretudo a sua lógica global de reflexão e, muitas vezes, alterando esta lógica", como sugere Guibentif (2007, p. 90).

A compreensão dessa lógica global de reflexão sobre o modo como esse conhecimento é estruturado permite que se configurem conceitualmente as relações e influências teóricas capazes de revelar as estruturas de poder científico e simbólico vigentes em determinado ambiente científico. Concebendo a formação das ideias como tributária das suas condições de produção, Bourdieu et al. (1990, p. 14) argumentam que os atos e os pensamentos dos agentes ocorrem sob "constrangimentos estruturais", defendendo certa "vigilância epistemológica", ou seja, o cuidado permanente com as condições e os limites da validade de técnicas e conceitos, assim como a atenção às hierarquias estabelecidas segundo o capital simbólico, entre os pesquisadores mais ou menos consagrados, ou entre os domínios mais ou menos valorizados no campo.

Com essas expectativas, delineou-se para esta pesquisa um roteiro de atividades práticas, com base na construção de dois corpora para a análise e interpretação do objeto empírico.

### **3 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA**

O corpus objeto de análise e representativo dessa produção científica é formado por dois conjuntos de artigos de autores representativos da produção sobre a memória no Brasil.

Para alcançar os objetivos almejados foram seguidas as seguintes etapas:

a) identificação da produção científica relacionada à temática memória indexada na Brapci, para o que se utilizaram como critérios da estratégia de busca e seleção da produção, além da presença do termo “memória” nos campos título, resumo e palavras-chave, um recorte temporal de publicações realizadas do ano de 1972 a 2018. Foram selecionados dessa forma, 896 trabalhos. Os metadados dessa produção foram extraídos, e posteriormente tabulados em uma planilha eletrônica para que fosse procedida a análise.

b) identificação dos dez pesquisadores mais produtivos do corpus, por meio da compilação dos dados selecionados na etapa anterior. A produção desse grupo somou um conjunto 104 trabalhos.

c) caracterização do universo 1: O universo 1 é constituído pelos 104 artigos dos dez autores mais produtivos sobre o tema memória, recuperados na Base de



Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci). O primeiro, mais amplo, resulta de uma busca sobre o tema memória, na Base Brapci, quanto ao segundo, foi constituído por um universo mais restrito, de pesquisadores PQ1 e Sênior do CNPq. A pesquisa na Brapci foi realizada utilizando-se o termo "memória", no período entre 1972 e 2018. Na Brapci, foram marcados os campos Título, Resumo e Palavras-chave. Inicialmente foram recuperados 1.042 registros. Após a eliminação de dados duplicados, 981 registros de trabalhos ficaram disponíveis. Após a eliminação das publicações estrangeiras, 896 registros ficaram disponíveis para análise, sendo 632 trabalhos de eventos científicos e 264 trabalhos de periódicos científicos. Dentre esses, 41 dos trabalhos não continham palavras-chave indexadas na base, razão pela qual foi necessário buscar e consultá-los individualmente, a fim de extraír suas palavras-chaves. No total, foram identificadas 269 palavras-chave na produção. A partir deste conjunto, identificaram-se os termos mais recorrentes, estabelecendo-se como critério de inclusão o número mínimo de quatro vezes a aparição no corpus, resultando em 19 palavras-chave, organizadas e apresentadas por recurso gráfico. Outros aspectos analisados foram os títulos dos veículos de comunicação, bem como os anos de publicação dessa produção;

d) caracterização do universo 2, constituído por um corpus referente aos artigos de periódicos dos 23 pesquisadores, bolsistas Produtividade em Pesquisa do CNPq, níveis PQ1 e Sênior, da área de CI, do ano de 2008 até o ano atual de 2019, com produção sobre memória, no período de 1972 a 2018, identificados na Plataforma Lattes e na Base Brapci. Os dados referentes a esta produção foram extraídos da Base PQCI, construída para o desenvolvimento do projeto coordenado pela pesquisadora Leilah Santiago Bufrem, no âmbito do grupo de pesquisa: Educação, Pesquisa e Produção Científica, com informações relativas à produção dos Pesquisadores PQ do CNPq. Restrito à produção sobre memória, este corpus de um grupo específico de bolsistas foi recortado da base que vem sendo estruturada sob coordenação desta pesquisadora e que têm oferecido subsídios para a construção das redes de relação entre autores, e análise de influências intelectuais;

e) construção das análises: diante do cenário, foi possível cotejar as configurações, a partir de dois corpora de análise, um corpus específico da literatura científica sobre memória, em universo mais amplo, e outro, com as mesmas especificidades, porém restrito aos pesquisadores PQ1 e Sênior, em CI. Tem-se como pressuposto que os resultados a partir das relações e interações entre os dois universos revela a diversidade de influências na construção teórica sobre o tema memória.

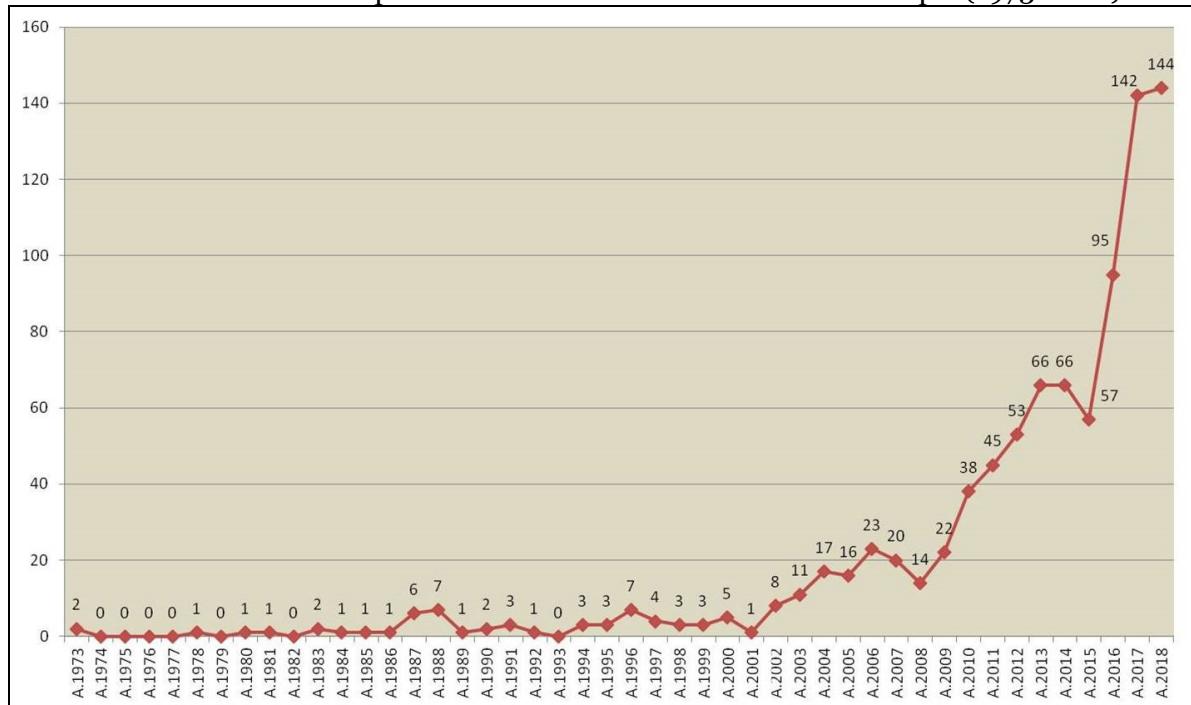
Neste cenário, é possível cotejar as configurações, a partir de dois corpora de análise, um corpus específico da literatura científica sobre memória, em universo mais amplo, e outro, com as mesmas especificidades, porém restrito aos pesquisadores PQ1 e Sênior, em CI. Tem-se como pressuposto que os resultados a partir das relações e interações entre os dois universos revela a diversidade de influências na construção teórica sobre o tema memória.

Percebe-se a importância do estudo, não só como parte da trajetória pessoal de cada um dos pesquisadores, mas também de suas vinculações institucionais e instâncias de consagração social e científica, decorrentes de um processo durante o qual as memórias permanecem coletivas e são lembradas por registros e formas de comunicação diferenciados. Ainda que eventos em que somente nós estivemos envolvidos e objetos que somente nós vimos, "isto acontece porque jamais estamos sós" (HALBWACHS, 2006, p. 30).

#### 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS: dois universos no interdomínio

A primeira aproximação com os dados obtidos e organizados a partir da empiria revela dois universos de autores, com perfis distintos, embora pertencentes à mesma comunidade de pesquisadores da área de CI. Suas características específicas referem-se aos vínculos institucionais, aos domínios do campo em que atuam, ao seu ritmo de produção científica e à distinção que a eles vem sendo atribuída institucionalmente.

**Gráfico 1:** Linha temporal dos trabalhos sobre memória na Brapci (1973-2018)



**Fonte:** Elaboração própria (2019).

O recorte temporal na base foi estabelecido a partir do ano de 1972, mas os registros recuperados na produção sobre memória se iniciam em 1973, com dois artigos, de autores seminais da área de CI no país, "Arquivologia e cibernetica", de Antonio Garcia de Miranda Neto e "Biblioteca Central da Universidade de Brasília: história com um pouco de doutrina e outro tanto de memórias", de Edson Nery da Fonseca. Na primeira década dessa produção, apenas cinco artigos foram publicados sobre o tema, por autores diferentes e com diversas relações interdominiais, tais como arquivos, bibliotecas e biografia. A produção só vai se intensificar no final da década de 1980, mais especificamente nos anos de 1987 e 1988, quando foram publicados 13 artigos. Entretanto, o crescimento da produção se verifica a partir de 2002, chegando a um pico a partir do ano de 2010, quando a revista Perspectivas em Ciência da Informação dedica um fascículo memorialístico especial às seis décadas de criação da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. O acontecimento coincide com a institucionalização do GT-10 – Informação e



Memória, quando da XI edição do ENANCIB. Nesse contexto favorável houve também a formação de grupos de pesquisa envolvendo os temas cultura, patrimônio e memória e a consolidação de programas de pós-graduação, de modo especial os doutorados.

**Tabela 1:** Fontes de informação dos trabalhos sobre memória na Brapci (1973-2018)

Fontes de informação	Número de trabalhos
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação	102
Ágora	74
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	56
Acervo - Revista do Arquivo Nacional	47
Em Questão	41
Biblionline	36
Informação & Sociedade: Estudos	31
Múltiplos Olhares em Ciência da Informação	30
Perspectivas em Ciência da Informação	29
Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	25
Ciência da Informação	24
DataGramZero	24
Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia	21
Informação & Informação	20
Ponto de Acesso	19
Liinc em revista	18
Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação	18
BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação	17
Transinformação	17
Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	14
InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação	14
Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	13
Comunicação & Informação	13
Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação	13
Perspectivas em Gestão & Conhecimento	13
Informação Arquivística	13
Arquivo & Administração	12
Folha de Rosto	10
Archeion Online	9
Revista Analisando em Ciência da Informação	9
Ciência da Informação em Revista	9
Memória e Informação	8
Revista de Biblioteconomia de Brasília	7
Informação@Profissões	7
Revista Informação na Sociedade Contemporânea	7
Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG	6

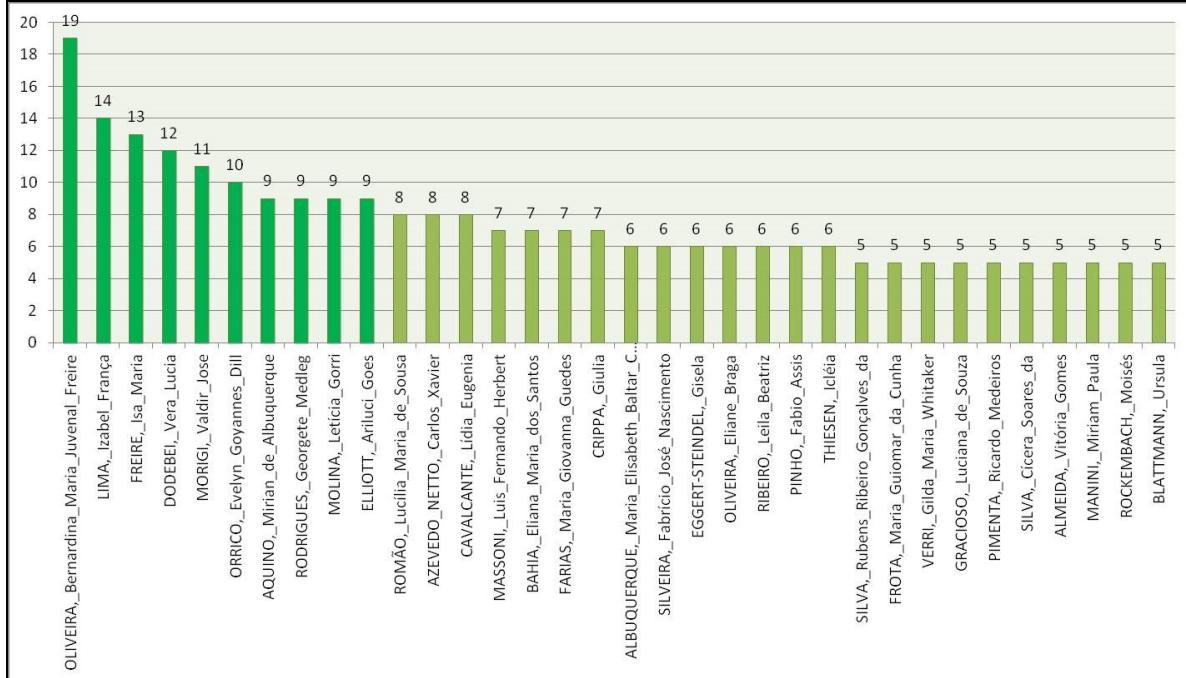


Arquivística.net	6
IRIS - Revista de Informação, Memória e Tecnologia	6
Revista de Estudos do Discurso, Imagem e Som - Policromias	6
Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria	5
Revista Conhecimento em Ação	5
Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação	4
Inclusão Social	4
Logeion: filosofia da informação	4
Brazilian Journal of Information Science	3
CRB8 Digital	3
Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação	3
Bibliocanto	3
Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins	2
InfociênciA	2
Biblioteca Escolar em Revista	2
Informação & Tecnologia	2
Informação em Pauta	2
Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas	2
Revista Cajueiro	2
Revista Eletrônica Informação e Cognição	1
AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento	1
Revista P2P e INOVAÇÃO	1
Convergência em Ciência da Informação	1

**Fonte:** Elaboração própria (2019).

Os 896 trabalhos recuperados na base Brapci encontram-se distribuídos em 57 títulos de periódicos científicos e dois títulos de eventos científicos. Na Tabela 1 verifica-se que o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação é a fonte de informação com a mais evidente produção científica sobre memória em CI. Embora com seu início em 2005, a Ágora é a revista mais presente como veículo dessa produção, cujo propósito, segundo as informações do periódico, é constituir um espaço virtual de debate em prol de ideias originais e iniciativas transformadoras, a exemplo do que ocorria entre os gregos, patriarcas do pensamento ocidental e precursores do conhecimento histórico. Seguem a Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, a Acervo - Revista do Arquivo Nacional e a revista Em Questão.

Os dados de autoria destes trabalhos foram extraídos com a finalidade de identificar especialmente os pesquisadores mais produtivos durante o recorte temporal. Ao todo foram identificados 1.278 autores no corpus da Brapci e vale ressaltar que estes mais produtivos escreveram trabalhos, de modo majoritário, em parceria com outros autores.

**Gráfico 2:** Pesquisadores mais produtivos sobre memória na Brapci (1973-2018)

**Fonte:** Elaboração própria (2019).

No Gráfico 2, são representados os 34 pesquisadores de maior produção, em meio aos 1.278 autores cujos textos sobre memória foram levantados na Base Brapci. As barras em tom verde mais escuro indicam os dez pesquisadores com maior quantidade de produção no recorte temporal analisado, os quais foram considerados para uma nova análise da linha temporal, das fontes de informação e das palavras-chave representativas dos trabalhos realizados.

As três pesquisadoras, professoras Bernardina M. J. Freire de Oliveira, Izabel F. Lima e Isa M. Freire, no topo da produção, compõem, com a professora Mirian Aquino (em sétimo lugar no ranking), a representação do corpo docente do Departamento de Ciência da Informação e do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, com presença de 40% entre os dez autores mais produtivos.

Os registros de produção no recorte dos mais produtivos só aparecem a partir do ano de 2004, expandindo seu ritmo até 2018, período durante o qual apenas em 2007 não houve produção sobre Memória por estes mais produtivos, conforme os registros da Brapci.

Esses elementos contextuais indicam que, entre 2010 e 2018, houve crescimento na produção destes pesquisadores destacados, o que, provavelmente ocorreu devido ao surgimento do "GT 10 - Informação e Memória" da Ancib, criado em 2010, além do surgimento de novos periódicos e de novos pesquisadores que, a partir dessa década, vêm contribuindo com a expansão da produção sobre memória.



RACIn, João Pessoa, v. 8, n. 1, p. 026-044, jan./jun. 2020

Os trabalhos publicados pelos autores mais produtivos encontram-se distribuídos nas fontes de informação indicadas na Tabela 2.

**Tabela 2:** Fontes de informação dos mais produtivos sobre memória na Brapci (1973-2018)

Fontes de informação	Número de trabalhos
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação	20
Biblionline	12
Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia	9
Em Questão	8
Informação & Sociedade: Estudos	7
Liinc em revista	7
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	6
Informação & Informação	4
Ponto de Acesso	4
Folha de Rosto	4
Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	3
Ciência da Informação	3
Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação	2
InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação	2
Revista Analisando em Ciência da Informação	2
Perspectivas em Ciência da Informação	2
Acervo - Revista do Arquivo Nacional	2
DataGramZero	2
Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	1
Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação	1
Brazilian Journal of Information Science	1
Perspectivas em Gestão & Conhecimento	1
Ágora	1

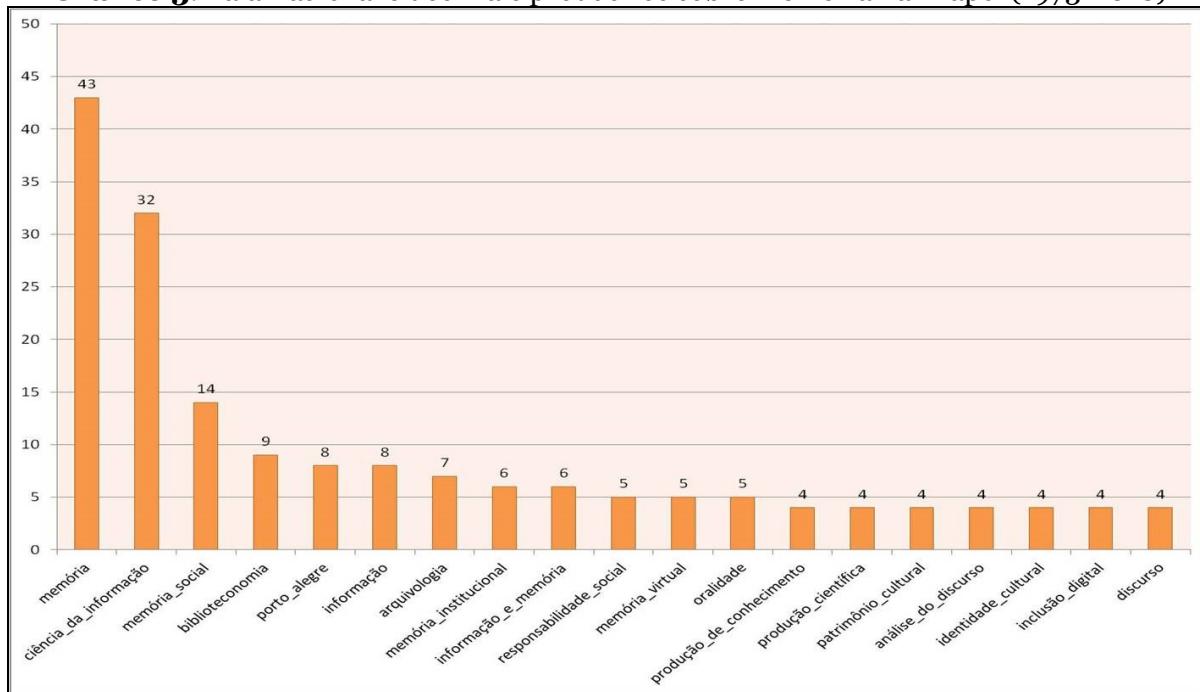
**Fonte:** Elaboração própria (2019).

No total, foram identificados 104 trabalhos correspondentes aos dez autores mais produtivos. Das 59 fontes de informação na produção sobre memória em CI levantadas e visualizadas na Tabela 1, 23 se encontram na linha de produção dos dez pesquisadores que mais publicaram, demonstrando diversidade quanto a este grupo específico na escolha dos canais de comunicação de suas pesquisas. Todavia, mais uma vez o evento Enancib se consolida como a fonte mais proeminente na produção científica.

Dos 104 trabalhos, 41 não continham palavras-chave indexadas na base, razão pela qual foram abertos para sua atribuição como termo representativos. No total, foram identificadas 269 palavras-chave na produção referente aos dez mais

produtivos na Brapci, entre 1973 e 2018. As 19 palavras-chave, com no mínimo quatro vezes de frequência, foram organizadas em gráfico.

**Gráfico 3:** Palavras-chave dos mais produtivos sobre memória na Brapci (1973-2018)



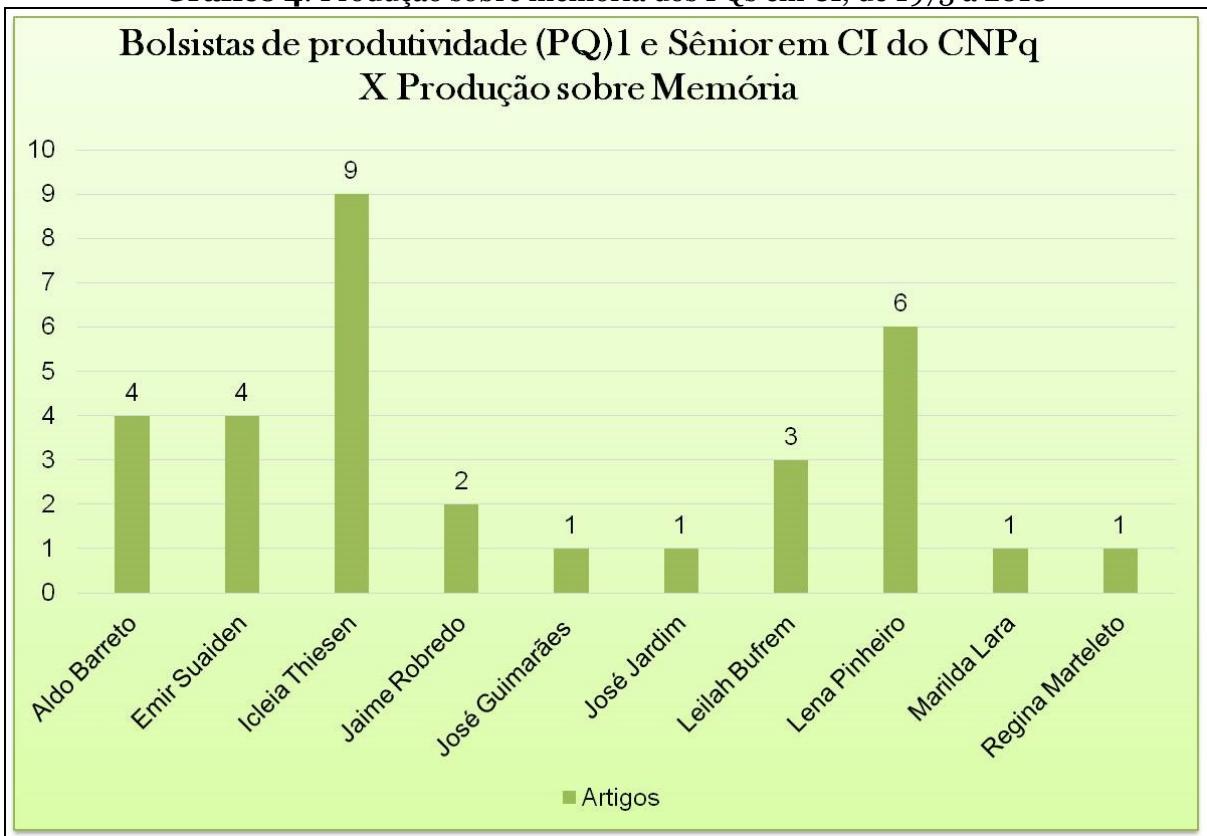
**Fonte:** Elaboração própria (2019).

A leitura do Gráfico 3 permite observar inicialmente os termos expressivos dos domínios "memória" e "ciência da informação", privilegiados na relação evidenciada. Explica-se a presença destacada da "memória social", por se tratar de uma das concepções teóricas sobre a memória mais presentes em bibliografias selecionadas nas ementas dos programas de pós-graduação em CI no Brasil e diretamente relacionadas aos pressupostos e referenciais teóricos, conforme pesquisa de Câmara (2015). Essas indicações bibliográficas decorrem de um repertório individual, construído coletivamente em meio à cultura de um campo dado, na qual se destacam os autores dominantes, cujos interesses vêm convergindo para a temática memória social, em confluência com temas relacionados a "memória institucional" e "responsabilidade social". Esse movimento, em prol da valorização da "memória institucional", é percebido por Marques (2007) e fortalecido com as renovações tecnológicas e o acesso rápido às informações, proporcionando às instituições e organizações formas e estratégias de preservação de documentos fundamentais para a conservação da Memória Institucional ao longo de sua trajetória. O interesse por essa vertente evidencia-se, também, em artigos na intersecção relativa aos estudos históricos institucionais, explicando-se, por meio dela, a presença do termo Porto Alegre, cidade objeto de estudos de dois destacados pesquisadores, Dodebei (Unirio)

e Morigi (UFRGS), como resultado de período de estudos pós-doutorais deste pesquisador.

Embora a argumentação faça parte da vida diária de todo cidadão, como uma atividade das mais importantes nos atos comunicativos, Mosca (2006, p. 10) alerta que, apesar dessa relevância, a produção discursiva depende de outros componentes, envolvendo "aspectos ligados à enunciação, às condições sócio históricas, à reação e expectativa dos interlocutores. Daí a necessidade de se considerar todos os componentes que fazem do discurso uma rede intrincada e intrigante, a desafiar sempre a nossa sensibilidade e imaginação".

**Gráfico 4:** Produção sobre memória dos PQs em CI, de 1973 a 2018



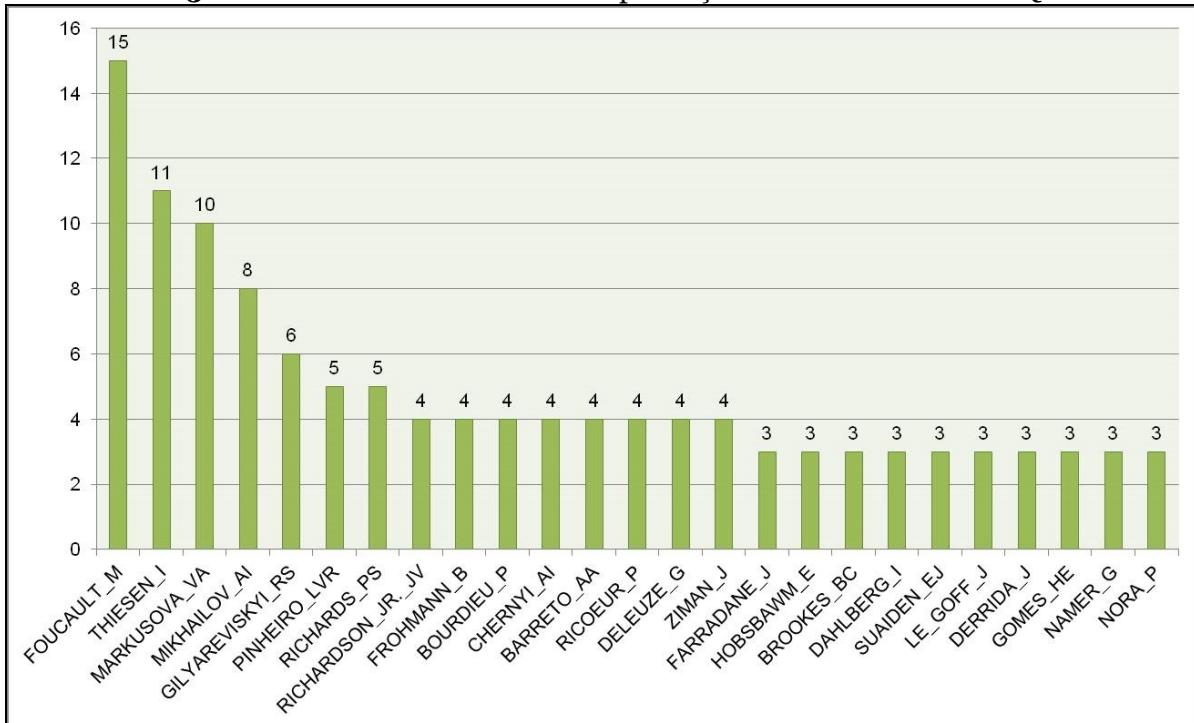
**Fonte:** Elaboração própria (2019).

A configuração autoral, visualizada no Gráfico 7, sugere interpretações de modo especial a partir do cotejamento entre os dois conjuntos de pesquisadores, relativos aos dois corpora. A primeira constatação surpreende pela não coincidência entre a relação dos pesquisadores mais produtivos da Base Brapci e a dos pesquisadores PQs em CI. Pode-se aventar que o tema memória, por não fazer parte do núcleo duro da CI tem estado mais presente na produção de autores cujas bases teóricas abrangem referenciais de outras áreas ou domínios considerados periféricos à CI. Formado por aspectos incontestes do campo, o núcleo duro da CI tem sua constelação habitada por temas e fundamentos teóricos disponíveis a todos os seus agentes, independentemente de suas filiações teóricas mais específicas, como os domínios da Organização e Representação do conhecimento, e da Produção e Comunicação Científicas, incluindo-se no segundo conjunto os denominados estudos métricos da informação. Essa constatação reforça a hipótese levantada por Oliveira e

Rodrigues (2009, p. 229) sobre a ocorrência do tema memória, cuja fase inicial de estudo constatou uma situação periférica em relação aos temas mais expressivos nas configurações constatadas.

Nota-se a expressiva produção da pesquisadora Icleia Thiesen, com 9 artigos relacionados à temática da memória, seguida por Lena Vânia Pinheiro, com seis artigos e pela de Aldo Barreto e Emir Suaiden, com 4 artigos cada um. Se considerado o espectro regional, 70% dos pesquisadores presentes entre os dez mais produtivos são da região sudeste, fato reiterativo das assimetrias presentes no sistema de distribuição de bolsas, gerador do caráter reprodutor de recompensas e desigualdades. Nesse contexto, os agentes são recompensados pela sua produção, decorrente das estratégias de distinção e da formação de laços cujos interesses reposam na articulação de seus vínculos políticos mais fundamentais, diferentemente do corpus de pesquisadores mais produtivos da Brapci, cuja maioria não participa do universo de PQs em CI, embora venha atuando fortemente para a constituição do interdomínio memória e CI.

**Gráfico 5:** Autores mais referenciados na produção sobre memória dos PQs em CI



**Fonte:** Elaboração própria (2019).

Os referenciais teóricos, distinguidos como autores preferenciais para fundamentar os estudos relacionados ao tema memória, originam-se de diferentes nacionalidades, instituições, domínios do conhecimento e períodos de produção. A percepção inicial, figurando um conjunto de 25 autores com características bastante diversas, indica o seminal Foucault, com a maior quantidade de citações, devida especialmente à mediação de Thiessen, a segunda do ranking dos mais referenciados, por sua vez fundamentada majoritariamente nos textos foucaultianos, cujos conceitos têm sido amplamente utilizados e adaptados em diversos domínios da CI, focando a memória, as relações e micro práticas de poder, o discurso, a arqueologia do saber, os silêncios, as exclusões, os conceitos de “outro” e de dominação, entre outras possibilidades interdominiais exploradas pelos pesquisadores. Ao incentivar a



apreensão de suportes de memória distanciados da ideia de neutralidade, Foucault inaugura uma nova percepção para a CI, concebendo documentos como resultados do enredo normativo de uma cultura, o aparecimento e o desaparecimento dos enunciados, sua persistência e seu apagamento. Considerado autor seminal para uma nova concepção das fontes, o trabalho de Foucault (2009) permeia o contexto informacional relacionado principalmente às transformações dos documentos e dos rastros deixados pelos homens.

Há evidente afinidade entre Foucault e Thiesen com os temas memória e produção do discurso, especialmente em relação ao controle, seleção e organização das formas de expressão. Entretanto, essa evidência não ocorre de forma显而易见 with os três autores citados que lhes sucedem, Valentina Markusova, Alexander Ivanovich Mikhailov, Rudzhero Gilyarevskyi e Arkadii Chernyi. Isso porque esses autores soviéticos tiveram destaque influência no Brasil, tanto por seus conceitos e ideias quanto pela sua atuação no desenvolvimento de órgãos como o Instituto Estatal de Informação Científica e Técnica, tradução para *Vserossiisky Institut Nauchnoi i Tekhnicheskoi Informatsii* (VINITI), influenciando especialmente, neste caso, autores brasileiros interessados na história e desenvolvimento da infraestrutura de informação científica na antiga União Soviética e Rússia. Daí a importância de se levar em conta a conjuntura do período estudado, desde a ascensão do partido bolchevique na Rússia, em novembro de 1917, passando pelo desenvolvimento da Ciência da Informação na URSS, entre as décadas de 1950 a 1970, até a dissolução da União Soviética, em dezembro de 1991, e dos primeiros anos da Rússia pós-comunista. Vale salientar, também, entre os referenciais mais citados, o nome de Lena V. R. Pinheiro, também uma das pesquisadoras PQs, por sua vez responsável por grande parte das citações aos autores soviéticos. Fácil compreender, portanto, a presença de P. S. Richards entre os mais citados teóricos, justamente pela sua presença entre os autores cuja contribuição foi efetiva para compor a memória do período entre o final dos anos 1960 e a década seguinte, quando cursos de especialização e mestrado, relacionados com a Informação Científica, a Informatika ou a Ciência da Informação, foram consolidados nesses países, fundamentados em uma "filosofia/epistemologia da informação" socialista.

Concordando-se com Bourdieu (2013, p. 294), sobre a virtude científica da noção de campo, é possível perceber essa produção a partir da análise científica de dois conjuntos de relações: o "espaço das obras ou discursos como posicionamentos diferenciais", por um lado e, por outro, "o espaço das posições ocupadas pelos que o produzem". Assim, tomando-se a literatura científica de um campo, desde suas condições de produção, observa-se, no espaço das obras seminais da Ciência da Informação, a emergência de autores e temas com diferentes posições na hierarquia do campo. Esses elementos emergentes conferem a esse espaço de produção uma amplitude em sua extensão, embora seja perceptível a posição hierarquicamente superior de alguns domínios como é o caso da organização da informação e do conhecimento, da produção e comunicação científica e da tecnologia da informação, atuando nas instâncias de consagração como a atribuição de bolsas ou mesmo na distribuição de disciplinas em programas de pós-graduação.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados sugerem a importância de integrar, nos movimentos analíticos interpretativos, as citações e os textos teóricos de domínios emergentes, ao contexto



mais abrangente dos grupos ou instituições de inserção dos atores do campo. Pode-se compreender, desse modo, a inserção de quadros teóricos de campos de conhecimento institucionalizados, como os da história, da antropologia e da memória no contexto teórico da Ciência da Informação. Como interdomínios cuja legitimação se verifica pela incorporação cognitiva de componentes teóricos e metodológicos periféricos, esses espaços de produção científica acolhem também aqueles autores nem sempre detentores do capital simbólico e científico reconhecido academicamente, mas capazes de produzir e incorporar componentes do que se poderia chamar uma construção científica orgânica e renovada.

Como hipótese para estudos futuros, destaca-se o mote sobre a apropriação de referenciais teóricos seminais, mais visivelmente expressiva durante o período incipiente de conformação de um interdomínio. Isso porque a consolidação do núcleo interdominial resulta no aumento crescente da quantidade de pesquisadores, diversificando e, consequentemente, ampliando o espectro de autores citados, redundando numa espécie de dissolução do núcleo fundante inicial.

É possível perceber, por outro lado, o sentido emergente dos *corpora* analisados, tanto no conjunto dos trabalhos publicados por um autor ou conjunto de autores, ao longo de vários anos, percorrendo vários temas e elementos de reflexão, quanto procurando compreender sua lógica global de construção intelectual e as respectivas alterações ocorridas na trajetória da institucionalização da área.

## **Theoretical foundations of memory in scientific production of Information Science**

### **Abstract**

The study, originated from a round table conference held on September 25, 2019, by the Group of Studies and Research on Culture, Information, Memory and Heritage (Gecimp), from the Department of Information Science of UFPB, results from a research to characterize the literature on memory, produced by Brazilian researchers in the area of Information Science in Brazil. It derives from inquiries about the intellectual influences from the most representative Information Science researches in the literature. It constitutes a representative corpus of this scientific production formed by two sets referring to the production on the theme: the first, composed of articles from the ten most productive researchers, retrieved from the Brapci database, from 1972 to 2018; the second is restricted to the production of PQ1 and PQ-Sr productive scholarship researchers in Information Science from the National Council for Scientific and Technological Development, Brazil, between 2008 and 2017. In order to highlight the intellectual influences in the literature produced on the theme memory, by researchers in the area of Information Science in Brazil, the study herein points out their academic productions, the periodicals that convey this production, the keywords used and compares the production of corpora, within the academic scope of Information Science. It verifies, among the 896 works retrieved from the Brapci database, that the production on memory began in 1973, intensifying in the late 1980s, and that its most significant growth occurs from 2002, peaking from 2010, with a special issue of the journal *Perspectivas em Ciência da Informação* (*Perspectives on Information Science*) and the institutionalization of GT-10 - Information and Memory. It identifies 57 titles of scientific journals and two titles of events as mediators of the production, highlighting the National Meeting of Research



in Information Science, the Ágora Magazine, the Brazilian Journal of Library and Documentation, Acervo magazine and Em Questão magazine. It highlights, among the ten most productive authors responsible for the production registered at Brapci, the professors Bernardina MJ Freire de Oliveira, Izabel F. Lima and Isa M. Freire, composing, with professor Mirian Aquino, the representation of the faculty of the Science Information Department and the Graduate Program in Information Science of the Federal University of Paraíba, with attendance of 40% among the ten most productive authors. It observes the presence of the most expressive terms, which includes social memory, library science, Porto Alegre, information, Archival Science and institutional memory. It highlights in a more limited universe of PQ1 and CNPq Senior researchers, those with production on memory, noticing the non-coincidence between this relationship and that of the most productive researchers of Brapci. It reveals, as more expressive references by the amount of citations, the authors Foucault, Thiesen, Markusova, Mikhailov, Gilyarevskyi, Pinheiro and Richards. It concludes by showing the importance of integrating, in the interpretative analytical movements, the quotes and the theoretical texts of the emerging domains, to the broader context of the groups or institutions which include participants in the field.

**Keywords:** Memory. Scientific production. Theoretical foundations. PQ/CNPQ researches.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO NETTO, Carlos Xavier. Uma face da Ciência da Informação. In: PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro (Org.). **Ciência da Informação, Ciências Sociais e interdisciplinaridade**. Brasília: Rio de Janeiro: IBICT, 1999.

BOURDIEU, Pierre. Capital simbólico e classes sociais. **Novos Estudos**, CEBRAP, n. 96, jul. 2013.

BOURDIEU, Pierre. **Homo academicus**. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2013.

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. **A profissão de sociólogo, preliminares epistemológicas**. Petrópolis: Vozes, 1990.

BUFREM, Leilah Santiago; FREITAS, Juliana Lazzarotto. Interdomínios na literatura periódica científica da Ciência da Informação. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, ago. 2015. Disponível em:

<http://www.brapci.inf.br/index.php/res/download/45956>. Acesso em: 3 out. 2019.

CÂMARA, Rafael Silva da. **Concepções teóricas sobre a memória**: análise das bibliografias das disciplinas dos Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015. Disponível em:

<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/14101>. Acesso em: 2 out. 2019.



RACIn, João Pessoa, v. 8, n. 1, p. 026-044, jan./jun. 2020

CARDOSO, Cyntia Chaves de Carvalho Gomes. **A memória circunscrita:** adoção e uso dos conceitos de memória nas dissertações do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba - PPGCI/UFPB. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/7832/2/arquivototal.pdf>. Acesso em: 2 out. 2019.

DERRIDA, Jacques. **A escritura e a diferença.** São Paulo: Perspectiva, 1995.

DODEBEI, Vera; GOUVEIA, Inês. Memória do futuro no ciberespaço: entre lembrar e esquecer. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 5, out. 2008. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/000005171/23e8a709909ca1cf8e230acbf94e5579/>. Acesso em: 3 out. 2019.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

GUIBENTIF, Pierre. Teorias sociológicas comparadas e aplicadas: Bourdieu, Foucault, Habermas e Luhmann face ao direito. **Cidades, comunidades e territórios**, Lisboa, n. 14, p. 89-104, jun. 2007. Disponível em: [https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/3447/1/Cidades2007-14\\_Guibentif.pdf](https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/3447/1/Cidades2007-14_Guibentif.pdf). Acesso em: 3 out. 2019.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva.** São Paulo: Centauro, 2006.

LLOYD, Christopher. **As estruturas da história.** Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

MOSCA, Lineide Salvador (Org.). **Discurso, argumentação e produção de sentido.** São Paulo: Humanitas, 2006.

OLIVEIRA, Ana Lúcia Tavares de; ROSA, Maria Nilza Barbosa; OLIVEIRA, Bernardina Maria Juvenal Freire de; LIMA, Izabel França de. Patrimônio cultural imaterial na perspectiva da ciência da informação: análise das produções científicas apresentadas no grupo de trabalho informação e memória no encontro nacional de pesquisa em ciência da informação. **Revista Analisando em Ciência da Informação**, João Pessoa, v. 5, n. 2, p. 117-141, jul./dez. 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/80762>. Acesso em: 4 out. 2019.

OLIVEIRA, Eliane Braga de. **O conceito de memória na ciência da informação no Brasil:** uma análise da produção científica dos programas de pós-graduação. 2010. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2010. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/7466>. Acesso em: 4 out. 2019.

OLIVEIRA, Eliane Braga de; RODRIGUES, Georgete Medleg. O conceito de memória na Ciência da Informação: análise das teses e dissertações dos programas de pós-graduação no Brasil. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 311-328, mar. 2011. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3302/2918>. Acesso em: 4 out. 2019.



RACIn, João Pessoa, v. 8, n. 1, p. 026-044, jan./jun. 2020

OLIVEIRA, Eliane Braga de; RODRIGUES, Georgete Medleg. As concepções de memória na Ciência da Informação no Brasil: estudo preliminar sobre a ocorrência do tema na produção científica. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 3, n. 3, p. 216-239, set./dez. 2009. Disponível em: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/3613/2745>. Acesso em: 4 out. 2019.

SANTOS JUNIOR, Roberto Lopes dos. Análise histórica sobre o desenvolvimento da biblioteconomia e ciência da informação do leste europeu no pós-segunda guerra mundial (1945-anos 1960). **LOGEION: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, v. 3 n. 2, p. 60-74, mar./ago. 2017. Disponível em: <http://revista.ibict.br/fiinf/article/view/3838/3178>. Acesso em: 3 out. 2019.

SAYÃO, Luís Fernando. Bases de dados: a metáfora da memória científica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 314-318, set./dez. 1996. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/629/633>. Acesso em: 3 out. 2019.

THIESEN, I. **Memória institucional**. João Pessoa: UFPB, 2013.

WHITLEY, Richard. **The intellectual and social organization of the sciences**. Oxford: Oxford University Press, 1984.